



TST começa a digitalizar 64 milhões de páginas de processos

O Tribunal Superior do Trabalho vai digitalizar 140 mil processos até o dia 31 de dezembro deste ano. Uma equipe de funcionários terceirizados iniciou nesta semana a digitalização de todo o estoque remanescente do TST, ou seja, os volumes que foram recebidos antes da implantação do processo eletrônico, o que representa cerca de 64 milhões de páginas.

O grupo, composto por 100 deficientes auditivos contratados por intermédio do Centro de Treinamento e Formação do Estudante (Catefe), foi recebido nesta segunda-feira (20/9) pelo presidente do TST, ministro Milton de Moura França. Ele destacou que, além de prestar um excelente serviço ao tribunal e à sociedade, os trabalhadores devem servir de exemplo, pela sua coragem, determinação e profissionalismo. “Demonstraram que, não obstante portadores de dificuldades, que, acreditem, todos nós as possuímos, embora de natureza diversa, tornaram-se profissionais responsáveis e competentes”, destacou. A equipe atuará em dois turnos de quatro horas cada.

Sistema digital

O sistema de processo eletrônico começou a ser implantado em novembro de 2009 nos processos de competência da presidência do TST. A partir de 2 de agosto, a digitalização foi estendida aos outros processos, incluindo todos os recursos encaminhados pelos Tribunais Regionais do Trabalho. No dia 1º de setembro de 2010, o TST começou a operar com o cadastro mediante certificação digital, ou seja, por meio da internet. Uma vez validado o cadastro, o advogado estará credenciado e receberá, no endereço eletrônico indicado no formulário, o login e a senha para acesso ao sistema.

Segundo o TST, o sistema vai agilizar o trâmite processual e proporcionará economia anual de R\$ 11 milhões, entre despesas com correios, mão de obra terceirizada, mensageiros, grampos, papéis e outros materiais. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TST.*

Date Created

22/09/2010